

77

1884

Juris de Oficiais da Cidade
do Distrito Capital da
Província de Santa Catharina

Verbal

105

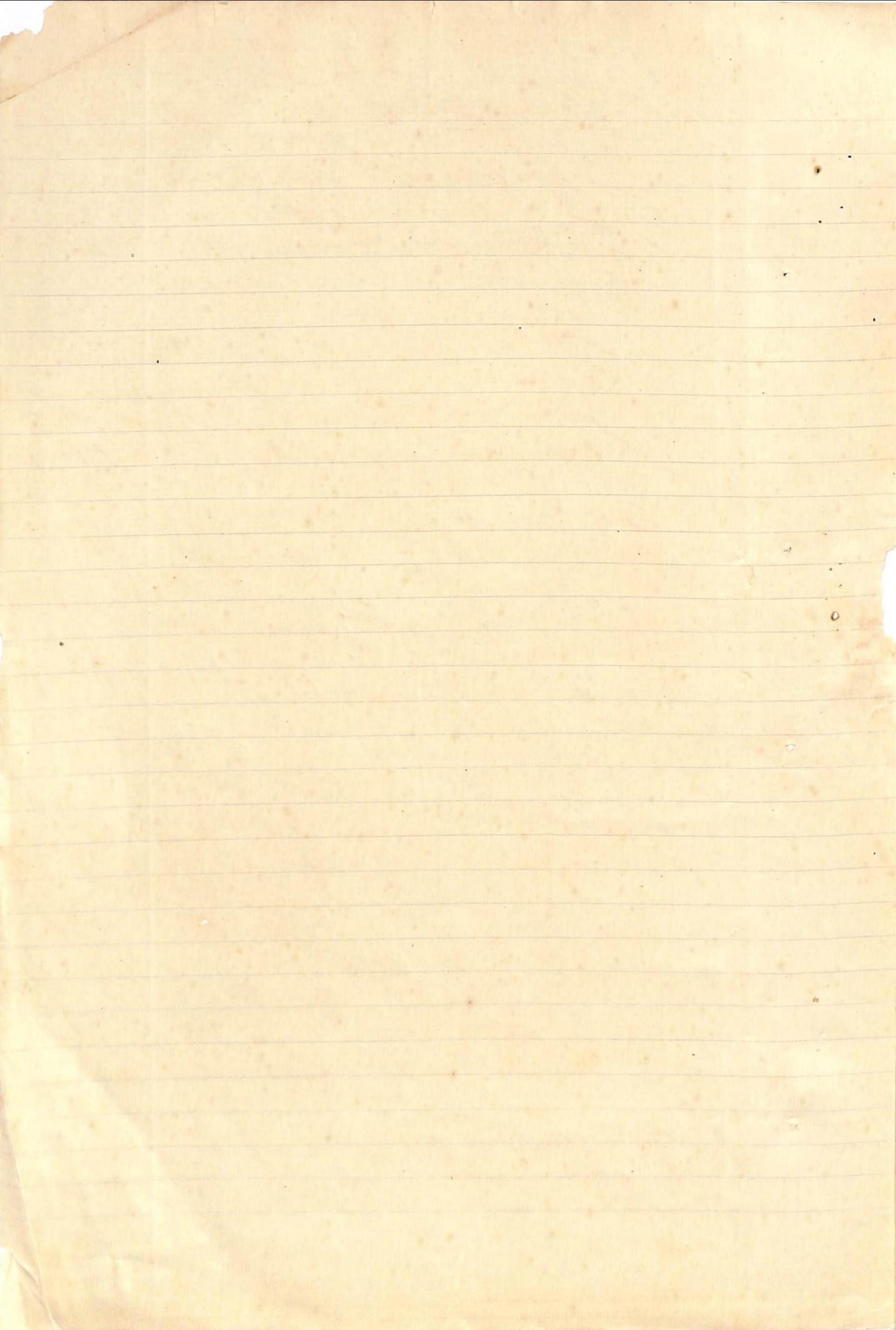
Escrivão
Miguel Santos
Processo, Pardo
Escravo do fideio Manoel
de Francisco de Oliveira Freitas

Supr^d
Pecúlia

Bulaucão

Aviso do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo demil-
vito centos e setenta e quatro
desta Cidade do Distrito aos
quatro dias do mês de Agosto
do dito anno em seu Cartório
intitulado apelido do escravo Proces-
so que no diante se segue com
sua desfracho. Da que haverá
este tempo Enjade de Heran
Dalg. S. quatos escravos que a
esperam

X



D. a Mirando Desterro
4 de Agosto de 1884

Sobrado
~~17mo~~ - D^r Juri de Ophais 2
Como requer juntando os seus autos
e conhecimento da Tesouraria.
Desterro, 4 de Agosto de 1884.
Felisberto Monteiro.

Pelo fardo Processo escravo do
fimado Manoel Francisco da
Sbra Areas, que foi morador
negociante nesta Cidade, que
possuindo o pecúlio da quantia
de cincocenta mil reis, que obte-
ve por meio de suas economias
e querendo obter a sua liberdade
quer depositar a referida quan-
tia para a mencionada firm, por
issos fech

P. a T. S. que distribui-
da e autorizada esta a Es-
critor para que para
o referido Depósito.

E. P. M^{ce}

A cargo do Suplicante
Alfredo Véda Luz

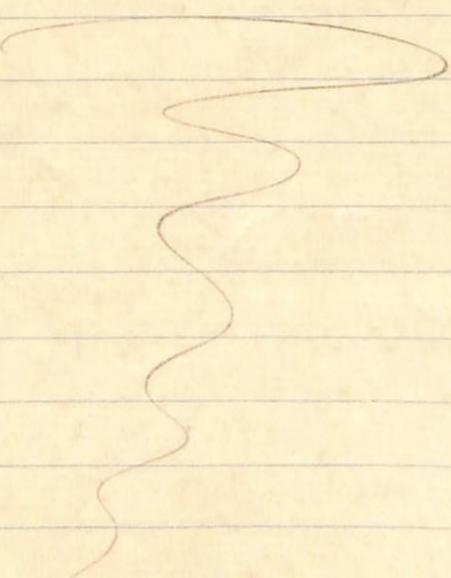
Jornada do Conhecimento

Um único dia, formar de
Agosto de mil oito centos e
vinte e quatro, comemorar
essas férias fazendo toda a
conhecimento que se pode
se se segue. Da que la
vive este tempo, é a justa
da liberdade, Santa Cruz,
vou para o exterior.

16 de outubro de mil oito centos e
vinte e quatro

Juntada do Conhecimento da
pecuária

Nas vinte e oito dias do mês
de Outubro desse oito e cinqüenta
e oitenta e quatro se está già
dada do Distrito em meu
Cortorio fago publicitação
do conhecimento da pecuária
do peixe do processo que
se divide da seguinte forma
que Savui este termo
Em face de Mairandê São
José Escrevendo que a mesma



Juntada das peticões do Procurador
dor de D. Manoel de
Azevedo e aito d'as d'as
de Setembro de mil oito centos e oit
enta e sete f'z o j'go juntada d'aspetic
ões do procurador D. Manoel
de Azevedo d'os escravos e processos que
por elle forão libertados. Do que no
d'icente se segue o que h'vvi
este termo em favor d'elg'vidade
Pecado Escravado que o escravo

Albert

N. 34



Rs. 50000

THESOURARIA DE FAZENDA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

A fls. do Livro Caixa do Exercicio de 1884 a 1885 fica debitado o Thesoureiro, José de Sousa Freitas, no valor de cincuenta mil réis

entregue pelo pardo Processe escravo do fidalgo Manoel Francisco da Silva Arêas, como guia do Escrivão de Ofícios José de Miranda Santos data de hoje, importânia proveniente dos pecúlios para tratar de sua liberdade

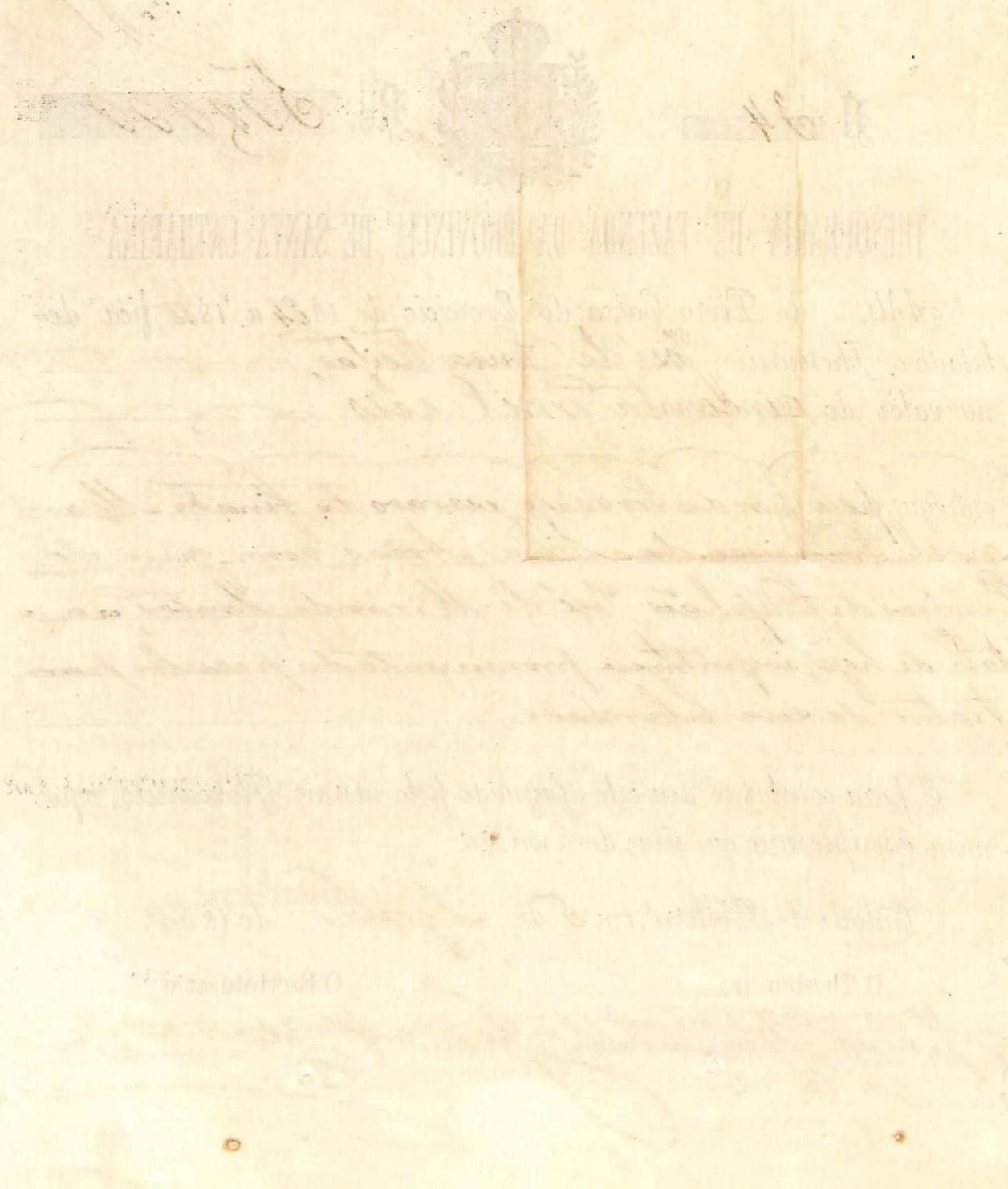
E para constar se deu este assinado pelo mesmo Thesoureiro, e por mim Escripturário que sirvo de Escrivão.

Cidade do Desterro, em 5 de Agosto de 1884.

O Thesoureiro

O Escripturário

Assinatura de José de Sousa Freitas



N. 200



RS. 50 \$000

20

Aberto

The souraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina

Exercicio de 1884 a 1885

Afls. 33º do Livro Caixa do Exercicio de 1884 a 1885 fica debitado o Thesoureiro, José de Souza Freitas, no valor de Cincocento mil reis

Typ. da Regeneração—
entregue pelo Escrivão de Orphãos José de Maramba Santos com quia d'esta data, importânciá dos peculios pertencente ao escrivão Processo de Francisco, dito de Manoel dasilva Freitas, para tratar de sua liberdade

E para constar se deu este assinaldo pelo mesmo Thesoureiro, e por mim Escriturário que sirvo de Escrivão.

The souraria de Fazenda 28 de Outubro de 1884.

O THESOUREIRO

J. de S. Freitas

O ESCRIVÃO

José M. da P. Heide

85

M^o - D^r Luiz de Orphao

Informa o escravo.

Desterro, 27 de Setembro

de 1887. Felisberto Alfonte negro.

Em tempo: Vendendo os duc. juntos.

N^a m^a data. F. Alfonte negro.

Di^r Antonio Francisco da Silva Atéas,
Procurador bastante de sua mãe D. Maria do
Párra Graca, que tendo esta libertado a seu
escravo de nome Procerro, pardo, por ter recebido
de da S. C. Diabo a Quatro, a quantia de Cento
e cincocentos mil reis (150\$000), e do mesmo
pardo, a quantia de Cem mil reis (100\$000,
que depositou para seu pecúlio nos Copres da
Trezouraria Geral, pelo Cartorio do Escrivão
Alvarenga Pautor, quer o Supr.^e levantar esta
summa, e como não possa fazer sem a respec-
tiva autorização, o Supr.^e oferece o documento
junto e requer a P. G^a se digre assim ordenar.
Neste termos

PPSa

Nos autos, como requer a D. C. referimento
dando o supp. a missaria E. R. M.^{ee}
quitadas. Desse, entregue E. R. M.^{ee}
a porto a carta de liberdade inclusa, deixando
traslado. Desterro, 28 de Setembro de 1887.

Felisberto Alfonte negro.

Desterro, 27 de Setembro de 1887
ppm. Antonio Fran^c. da S^a. Atéas

Informa Gar

11º Inst. 9º Juiz de Ordem

Das contas de piedôlio das escavações, consta que o padeiro deu um processo escravo do fideicomisso Manuel Francisco da Silva Freitas, consta ter o dito escravo depositado de seu piedôlio na tesouraria de São Paulo, a quantia de cem mil reis, depositando a 1^a per 500 reis, e a 2^a per outros cincuenta mil reis - 500 reis em datos de 5 de Agosto de 1834, e 28 de Setembro do mesmo anno como consta dos respectivos conhecimentos juntos das contas sob os n^{os} 220 e 34. Hez que posso informar a V. Exa. que mandarei a que for de direito e justiça.

José de Mendonça, Secretário

N. 47

837

Aberto em 27 de Setembro de 1887
Alvarez

Dizela D. Maria das Pa-
ras Graça, que um docto-
r se haja libertado o seu escravo d.
nunca Processo, pardo, matricu-
lado na Alfândega desta Cida-
de sob n.º 119 de orden da matri-
cula e l. da relação.

Porto, 27 de Setembro de 1887.

Oprocurador bastante.

António Tomás da S. et Almeida

Setembro de 27.º de 1887
António Almeida

Juntada de Translado.

Aos vinte e oito dias desse mês de
Setembro desseito eito centos e oit
enta e sete em meu ofício
fiz esta juntada da Carta de Li
be condade e o seu processo
que se prendeu se segue. Po que
levou este tempo em face de
seus muitos ofícios levou
que a escravo

Traslado da carta de liberdade como abaeço se declara.

Declara Dona Elvário dos Passos Graca, residente em Portugal, por seu bastante procurador abaeço assignado que sendo Senhora e passidora de um escravo de nome Processo, pardo, por ter recebido da Sociedade Carnavalesca Diabo a Teatro d'esta Cidade a quantia de cento e cinquenta mil reis (150000) e mais a de cem mil reis (100000) de pecúlio depositado pelo mesmo pardo na Tesouraria Geral, concedi-lhe liberdade ao mesmo escravo, para que d'essa possa gozar como de livre nascença. Destero vinte e sete de Setembro de mil oitocentos e oitenta e sete. O Procurador bastante António Francisco da Silva Arriás. Estava uma estampilha do valor de duzentos reis, multiluzada, deigo devidamente imutilizada pela seguinte forma: Destero vinte e sete de Setembro de mil oitenta e centos e oitenta e sete. António Arriás. cada mais nem menos se encontra em a minicorrida carta de liberdade que para o aqui bem e fielmente se extrahiu o presente traslado e ao properio original me reporto em mãos da

Reg. no L. n° 63 ato 57
O Tabm L. Campos.

da parte afovorcentante, aos vinte e
vito dias do mês de Setembro de
mil oitocentos e vintea e sete.
Em Leonrado Jorge Campos, Tabellião
que subscrevo falso que em público e rairo.

Com testemunha

O Tabellião Leonrado Jorge Campos.

9720

L 200

R. Campos. 920.

~~fol~~

Cálculo

Juramento depositado no Lipe da Tesouraria de Fazenda em 5 de Agosto de 1884, como seve de conhecimento N° 34, pertencente ao Exercício para tratar de sua liberdade - 30.000
 Idem idem idem em 26 de Outubro do mesmo anno, como seve de Conhecimento N° 226, pertencente ao mesmo exercicio - 30.000 100.000

Jurado de 3º grau acima de 5 de Agosto de 1884, até o dia 26 de corrente mes, respeito de sua liberdade - 3 annos 1 mes e 2 dias 7.818

Idem idem idem de 26 de Outubro do mesmo anno, até o dia 26 de corrente mes - 2 annos e 11 meses

7.238 15.106
 115.116

Destra, 28 de Setembro de 1887
 O Contador Miguel Victor Gomes da Costa

J. D. dom.

Lavrado em 28 de Setembro de 1887

Ho juro e juro que sou de Belo Horizonte de mil actos contatos e certato e sete em meu cartorio compareceram Antônio Francisco da Silva
 via Andrade, e por elle manifestou declarando que tudo recebido

recebido do Senhor José de Faria
fratras a quantia de cento
e quinze mil, cento e seis reis
componha a deprecado d'les
te juros e arreus. Seus
pectariss, por vno escudo a
procurar quitacão. E de
que vamo estando a pessoa ede
claran exigiriam causa proven
vador q'da eximbaria do dito
escravo que vi e entre
quei a parte do que pass
stº Destavor 1º de Junho
de 1887 em Juiz de Mi
mundo de sentor assinaram
a escravi

Em tempo adito procuraram ser
registrada no fólio 81
a seguinte nota devoluta n.º 109
do 1º for em 12 do Agosto de 1887
a seguintes José e Fernando Santos
Antônio Francisco da Cunha

